



Análise Mensal-IPCA Novembro | 2019

IPCA da AMR volta a crescer em novembro

A inflação da Região Metropolitana do Recife (RMR), medida através do IPCA pelo IBGE, mesmo apresentando alta contínua sem mostrar pressão significativa em novembro. Diferente dos dois meses anteriores a variação foi positiva mas modesta, atingindo os 0,14% ante os -0,07% do mês anterior. É importante frisar que a aceleração no indicador em novembro vem ocorrendo por um processo de alta do dólar frente ao real, o que acaba encarecendo produtos importados com que possuem matéria prima importada, como os eletrônicos e os alimentos ligados ao trigo, além disso, existe em curso impactos significativos de um choque de oferta em relação a carne brasileira, visto que a China vem passando por problemas com a peste suína africana e por conta disso, foi obrigada a abater grande parte do seu rebanho, criando assim um déficit imenso do produto no país, encarecendo a commodity no mercado internacional e criando incentivos para que os produtores exportem em proporção maior. Com esse maior nível de venda ao chineses o mercado interno vem passando por falta de abastecimento o que acaba encarecendo o produto internamente e pressionando a inflação em novembro.

Tabela 1 - Região Metropolitana do Recife - IPCA 2019

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Outubro	Novembro	Outubro	Novembro
Índice Geral	-0,07	0,14	-0,07	0,14
1. Alimentação e bebidas	-0,73	-0,08	-0,20	-0,02
2. Habitação	0,33	0,16	0,05	0,02
3. Artigos de Residência	0,06	-0,40	0,00	-0,02
4. Vestuário	-0,19	0,59	-0,01	0,04
5. Transportes	0,24	-0,05	0,04	-0,01
6. Saúde e cuidados pessoais	0,36	0,17	0,05	0,02
7. Despesas Pessoais	-0,06	1,05	-0,01	0,10
8. Educação	0,17	-0,07	0,01	0,00
9. Comunicação	-0,02	-0,02	0,00	0,00

Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

É importante destacar que a pressão nos preços das carnes coincide com um período de demanda já mais aquecida. Isto porque grande parte da população em novembro já havia recebido os recursos do FGTS, além disso, inicia o pagamento da primeira parcela do 13º salário para a maioria da população que possui contrato formal de trabalho, assim como os aposentados e pensionistas. Criando condições mais fortes para que a inflação responda de maneira mais forte e puxe para cima as projeções do IPCA para 2019, o que o deixa com expectativa de que encerre mais próximo da meta de 4,5%.

Vale lembrar também que o mês de novembro nos últimos anos já adiciona uma pressão a mais na inflação com a presença da Black Friday. A data já é uma das mais tradicionais do comércio e possui poder de aquecer a demanda, em especial dos produtos eletrônicos e de vestuário, puxando o IPCA para cima. É importante destacar que o volume de vendas no período da black foi superior ao do ano anterior e superou as projeções da maioria dos institutos de pesquisa, dando saída aos níveis de estoque elevados de datas anteriores.

Do outro lado e amenizando a escalada inflacionária, temos um mercado de trabalho pernambuco ainda continua muito deteriorado, com o desemprego no estado de Pernambuco atingindo mais de 600 mil pessoas, e com a pouca melhora existente sendo puxada pela alta da informalidade, o que acaba gerando emprego com direitos reduzidos, não dando tanta confiança para consumir, além de limitar a massa salarial, pois a renda média na informalidade é bem menor que a vaga formal, o que conseqüentemente, desaquece a demanda e segura os reajustes dos preços. Desta forma, a atual conjuntura econômica, ainda de lenta recuperação, é um dos fatores com grande contribuição para que a taxa de inflação não apresente pressões significativas.

O resultado de novembro de 2019 está concentrado em praticamente um grupo, o de “Despesas pessoais”, que variou 1,05% ante -0,06% do mês anterior. O resultado atual puxou o índice geral para cima, visto que contribuiu sozinho com 0.10 pontos percentuais para a composição da taxa mensal. Os itens responsáveis pelo desempenho positivo do grupo foram os jogos de azar e a recreação, que tiveram variação positiva de 24,4% e 3,7%, respectivamente. A segunda maior contribuição negativa ficou com “Vestuários”, com alta de 0,59% ante -0,19% de outubro. Os principais impactos vieram da alta dos preços das roupas masculinas, infantis, jóias e dos calçados e acessórios.

Na outra ponta e com variação positiva significativa, ficou “Artigos de residência”, que mostrou alta de -0,40%, contribuindo com -0.02 p.p. em novembro. Os itens dos móveis e utensílios e dos aparelhos eletrônicos foram os responsáveis pela variação negativa do grupo no penúltimo mês do ano.

Os cinco produtos com maior variação positiva em novembro de 2019 para a RMR foram o utensílio de metal (2,6%), sapato masculino (2,6%), salsicha em conserva (2,1%), calça cumprida masculina (2,1%) e a máquina de lavar roupas (2,1%). Na outra ponta os produtos que tiveram o preço apresentando variação negativa foram o móvel para quarto (-2,5%), camarão (-2,5%), atomatado (-2,5%), móvel infantil (-2,3%) e o ventilador (-2,2%).

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

Referências

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO- IPCA-
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Diretora-executiva do Instituto Fecomércio:
Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

**Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)**

**Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)**

